



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No Desempenho das nossas funções legais e estatutárias, e ainda no cumprimento do mandato que nos foi conferido, cumpre-nos emitir o nosso sucinto Relatório sobre a actividade fiscalizadora que exercemos na Fundação Rafael e Maria Rosa Neves Duque, com vista a fundamentar o nosso parecer sobre o Relatório de Atividades e Orçamento para 2018, apresentados pela Administração.

Por seu lado, os critérios e políticas adoptadas pela Administração, na preparação das Demonstrações Financeiras, estão sujeitas às particularidades da Fundação. É nossa opinião que os mesmos estão conforme as disposições legais e técnicas vigentes e sustentam adequadamente o Balanço e a Demonstração de Resultados por Natureza.

O exame que planeamos e levámos a efeito, incluiu:

A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras, baseadas em juízos, princípios e critérios definidos pela Administração.

A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;

A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras;

A constatação de que não exista recurso a financiamento externo;

Entendemos que o trabalho permite emitir o nosso parecer.

Assim, quanto ao Plano de Atividades para 2018: 1) verifica-se que o mesmo segue a metodologia do Plano Estratégico 2016-2019, propondo atividades nos vários eixos de intervenção; 2) consideramos que os objetivos estratégicos se encontram em consonância com os fins principais da Instituição; 3) que há uma preocupação de agir em parceria com outras Instituições e de abertura à comunidade em geral; 4) que se deseja atuar com eficácia e com qualidade nos vários âmbitos.

Quanto ao Orçamento para 2018: o Balanço Previsional e a Demonstração dos Resultados por Natureza Previsional permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Fundação. Os mesmos satisfazem as disposições estatutárias.

Nestes termos somos de PARECER:

Sejam aprovados o Plano de atividades e o Orçamento para 2018.

Chamusca, 18 de dezembro de 2017

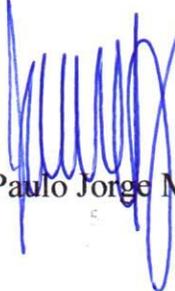
O CONSELHO FISCAL



Presidente: Nuno José Ascenso Fialho dos Anjos Castelão



Vice-Presidente: Aníbal Manuel Vieira



Secretário: Paulo Jorge M.L. Cegonho Queimado